

Notas sobre a FICAI 4.0 e a articulação intersetorial em contextos de exclusão escolar no Rio Grande do Sul

Resumo

O enfrentamento das situações de não acesso, infrequência, abandono e evasão – que caracterizam a exclusão escolar – figura entre os principais desafios das políticas educacionais. A complexidade do problema, que reflete as múltiplas expressões da questão social, demanda estratégias intersetoriais, envolvendo tanto o poder público quanto as comunidades escolares. No Rio Grande do Sul, a FICAI 4.0 (Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente) combina a utilização de uma plataforma online de registro das situações de exclusão escolar com mecanismos de busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola. Este trabalho analisa os instrumentos de articulação intersetorial propostos pela FICAI 4.0, a partir de uma revisão bibliográfica e dos documentos que orientam a implementação da plataforma. A efetividade da nova versão da FICAI na promoção do acesso e permanência nas escolas gaúchas depende, em grande medida, desta atuação intersetorial, impulsionada nos territórios pelas Redes de Apoio à Escola - RAE.

Contextualização do tema

O Rio Grande do Sul tem reunido indicadores desfavoráveis em relação ao abandono e evasão escolar, notadamente no Ensino Médio. De acordo com o Censo Escolar, nesta etapa final da Educação Básica, o indicador de abandono escolar da rede estadual (8,9%) é quase 2,5 vezes superior à média do Brasil, que é de 3,8%. (INEP, 2023). Em levantamento da Secretaria Estadual da Educação, a cada cem estudantes que ingressam na rede estadual gaúcha, apenas 58 concluem a Educação Básica (ZERO HORA, 2025).

Neste contexto, o enfrentamento das situações de não acesso, infrequência, abandono e evasão – que caracterizam a exclusão escolar – figura entre os principais desafios das políticas educacionais. Trata-se de assegurar, em linha com a Constituição Federal, a igualdade de condições de acesso e permanência na escola como uma dimensão central do direito à Educação.

As causas motivadoras da exclusão escolar são tão variadas que não raro envolvem, entre outros, combinados aspectos sociais, individuais, familiares, territoriais e pedagógicos. Esta percepção, inclusive, leva alguns autores a caracterizar a evasão como uma “expulsão escolar”, demarcando a importância do contexto social e educacional adverso que se impõe contra a permanência de um expressivo contingente de crianças e adolescentes na escola (SILVA FILHO, ARAÚJO, 2017).

No Rio Grande do Sul, a FICAI 4.0 (Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente) é uma ferramenta que se propõe a contribuir com as políticas públicas de enfrentamento ao não

acesso, à infrequência, ao abandono e à evasão escolar no Rio Grande do Sul. Em linhas gerais, a FICAI combina a utilização de uma plataforma online de registro das situações de exclusão escolar com mecanismos intersetoriais de busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola.

Desenvolvimento

A complexidade da exclusão escolar, que reflete as múltiplas expressões da questão social, demanda estratégias intersetoriais, envolvendo tanto o poder público quanto as comunidades escolares. Diante disso, convém resgatar algumas contribuições sobre o conceito de intersectorialidade e rede, com vistas a identificar possíveis contribuições às políticas públicas de acesso e permanência escolar.

A intersectorialidade desponta no debate da gestão das políticas sociais como um esforço de superação da fragmentação e desarticulação das políticas públicas frente aos complexos desafios das comunidades e territórios. Como afirma Inojosa (2001), trata-se de uma “articulação de saberes e experiências com vistas ao planejamento, para a realização e a avaliação de políticas, programas e projetos, com o objetivo de alcançar resultados sinérgicos em situações complexas”.

No âmbito da nova versão da FICAI, o conceito de rede intersectorial assume um papel de destaque na metodologia de busca ativa escolar. No cerne da proposta, a articulação em rede é concebida como uma estratégia para a ação pública intersectorial de enfrentamento ao abandono e evasão escolar. No Termo de Cooperação que instituiu a FICAI 4.0, são descritos os objetivos e responsabilidades compartilhadas na Rede de Apoio à Escola para a garantia do direito à educação nos territórios:

Art. 8º §1º. A rede intersectorial, neste Termo, avança na estratégia de rede de apoio à escola (ERA), solidificando a intersectorialidade e tem, entre seus princípios, o apoio mútuo, objetivos comuns, responsabilidade e compromissos compartilhados. Desse modo, a escola, como componente da rede intersectorial, tanto apoiará, quanto será apoiada pelos demais setores, com o fito de garantir o direito universal à educação de crianças e adolescentes. Conforme os territórios, as redes intersectoriais têm amplitudes e formatos distintos, onde poderão constituir-se de setores públicos (políticas públicas, Sistema de Justiça, entre outros), do controle social (conselhos de direitos e segmentos) e da sociedade civil (movimentos sociais, associações, clubes de mães, entre outros), em consonância com os direitos afiançados à infância, à adolescência e às famílias (RIO GRANDE DO SUL, 2004b).

Nesta direção, a rede intersectorial é convocada a intervir nas situações escolares de infrequência e abandono tão logo são identificadas pela escola ou por algum profissional da

própria rede. Diferente do modelo anterior, em que a escola encaminhava de forma linear o registro da infrequência ao Conselho Tutelar, na nova FICAI a rede intersetorial é incorporada como parte da política de atenção à situação escolar das crianças e adolescentes (RIO GRANDE DO SUL, 2025a).

Outra frente importante de participação da rede intersetorial vincula-se à discussão dos Estudos de Caso, em que a infrequência ou abandono escolar envolvam situações e atendimentos mais complexos de outros serviços e políticas públicas. Na mesma direção, a Rede de Apoio à Escola se materializa quando as próprias políticas setoriais compartilham a responsabilidade no âmbito de seus próprios fazeres profissionais de realizarem a busca ativa dos estudantes fora da escola. Em todas essas possibilidades de atuação da RAE, a combinação entre o planejamento territorial das redes e o registro na plataforma online dessas ações visa compreender as situações de exclusão escolar em sua totalidade.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições da FICAI 4.0 na promoção de articulações em rede e de estratégias intersetoriais voltadas ao enfrentamento das situações de não acesso, infrequência, abandono, evasão escolar na Educação Básica do Rio Grande do Sul.

Metodologia

Este trabalho analisa os instrumentos de articulação intersetorial propostos pela FICAI 4.0, a partir de uma revisão bibliográfica e dos documentos que orientam a implementação da plataforma. Para isso, serão referenciadas contribuições teóricas que tratam da intersectorialidade e da articulação em rede, notadamente na política de educação. Ademais será analisada a base normativa e conceitual que orienta a proposta da FICAI 4.0

Síntese dos resultados

A análise inicial dos documentos que orientam a proposta da FICAI 4.0 remete à articulação em rede como estratégia central da ferramenta. As noções de intersectorialidade e rede que acompanham a FICAI 4.0 representam um avanço para as políticas de enfrentamento à evasão escolar no Rio Grande Sul. No entanto, para que esta proposta alcance a necessária efetividade, deve-se intensificar o trabalho de convencimento e adesão das redes intersectoriais nos territórios em torno da proposta, para que as políticas de promoção do acesso e permanência à escola ganhem escala exatamente onde estão as crianças e adolescentes que delas precisam.

Referências

BRASIL. Censo Escolar. 2023. Disponível na Internet: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>>. Acesso em: 5 de junho de 2025.

EVASÃO escolar: 43 mil alunos da rede estadual têm risco alto ou crítico de abandonar os estudos, indica levantamento. Zero Hora, Porto Alegre, 6 de maio de 2025. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao/educacao-basica/noticia/2025/05/evasao-escolar-43-mil-alunos-da-rede-estadual-tem-risco-alto-ou-critico-de-abandonar-os-estudos-indica-levantamento>. Acesso em: 10 de maio de 2025.

INOJOSA, R. M. Sinergia em políticas e serviços públicos: desenvolvimento social com intersectorialidade. Cadernos Fundap, São Paulo, n.22, 2001, p. 102-110.

SILVA FILHO, R. B., & ARAÚJO, R. M. de L. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 8(1), p. 35–48, jan-jun. 2017.

RIO GRANDE DO SUL. Ministério Público do Rio Grande do Sul. Ficai 4.0: Manual do Usuário. Disponível em: https://www.mprs.mp.br/media/areas/imprensa/arquivos/manual_ficai2407.pdf. Acesso em: 5 de junho de 2025.

RIO GRANDE DO SUL. Ministério Público do Rio Grande do Sul. Ficai 4.0: Termo de Cooperação. Disponível em: <https://www.mprs.mp.br/media/areas/infancia/arquivos/ficai4/termoficai4.pdf>. Acesso em: 5 de junho de 2025b.